

Quilombos

Por Luiza Souza, Luisa Almeida,
Olivia Tavares e Vitor Pires.



As origens

-O termo “quilombo” é originário da língua banto (termo utilizado para se referir a um tronco linguístico, ou seja, é uma língua que deu origem a diversas outras línguas no centro e sul do continente africano) kilombo, e significa povoação ou fortaleza.

-Diante da realidade que os africanos eram submetidos aqui no Brasil, muitos se revoltaram, provocando insurreições, rebeliões e, também, fugas, que aconteciam coletiva ou individualmente. Dessas fugas, originaram-se diversos tipos de comunidades, algumas temporárias, outras permanentes. Essas comunidades passaram a ser chamadas de quilombos.

Quilombo dos palmares

- No final do século XVI, um grupo de escravos fugiu para o interior do atual estado de Alagoas, e ali deu início ao Quilombo dos Palmares, um dos maiores símbolos da resistência à escravidão.
- Palmares era formada por um conjunto de mocambos (aldeias), organizados de acordo com a nacionalidade dos escravos.
- Os quilombolas plantavam, pescavam, caçavam e criavam animais, além de produzirem artesanato para vender nas comunidades vizinhas.
- Nos quilombos haviam informantes que alertavam sobre as expedições das tropas portuguesas.

-O crescimento de Palmares e a atração que existia sobre os escravos da região incomodava a elite colonial.

-Os ataques começaram em 1654 e prevaleceram até 1695, sendo uma das mais violentas repressões militares da história brasileira.

-Tentativas de um acordo de paz foram realizadas, mas não agradavam os quilombolas, assim como Zumbi, sobrinho do rei de um dos mocambos, que continuaram a resistir contra a coroa portuguesa.

-Em 1694 o quilombo foi invadido por um enorme grupo de combatentes apoiado por seis canhões, e foi destruído, tendo os guerreiros negros degolados.

-Zumbi conseguiu fugir, mas foi capturado no ano seguinte e morto. Sua cabeça foi exposta em Recife para servir de exemplo.

Mudanças durante os anos

Em algumas regiões do país, as comunidades quilombolas (mesmo aquelas já certificadas) são conhecidas e se auto definem de outras maneiras: como terras de preto, terras de santo, comunidade negra rural ou, ainda, pelo nome da própria comunidade (Gorutubanos, Kalunga, Negros do Riacho, etc.).

De todo modo, temos que comunidade remanescente de quilombo é um conceito político-jurídico que tenta dar conta de uma realidade extremamente complexa e diversa, que implica na valorização de nossa memória e no reconhecimento da dívida histórica e presente que o Estado brasileiro tem com a população negra.

O governo Lula criou um mecanismo para o reconhecimento e titulação definitiva das comunidades quilombolas e os instrumentos jurídicos para a garantia do direito à terra. Também contribuiu para avanços importantes como, por exemplo, a **autodefinição das comunidades**. Isto é, a caracterização das comunidades quilombolas onde a própria se define quilombo. Com o novo ordenamento, o conceito de quilombo foi ressignificado, sendo entendido a partir de então como **patrimônio material e imaterial**, conquistado e mantido através de gerações de quilombolas, e enquanto símbolo de **identidade e resistência negra**.

Quilombos na modernidade

- atualmente, cabe a Fundação Palmares certificar comunidades que, se identificam e vivem de forma a manter as culturas afro brasileiras em suas comunidades, como quilombos.
- até pouco tempo, também era dever deles a demarcação de terras, que passou agora a ser tarefa do Ministério da Fazenda.
- existem aproximadamente 3500 quilombos com 2500 reconhecidos pela fundação, e apenas 300 intituladas.
- as comunidades até hoje enfrentam problemas burocráticos com o reconhecimento e a demarcação de suas terras.

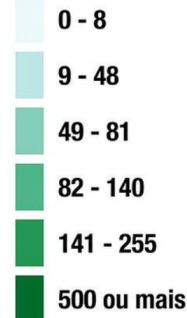
- os três estados com o maior número de quilombos são o Maranhão, o Pará e a Bahia.

- a Fundação Palmares foi criada pelo seu ex-presidente, Carlos Alves Moura, formado em direito ele é atualmente secretário executivo da comissão brasileira de justiça e paz e assessor dos assuntos de cultura afro-brasileiro no Ministério da cultura, que à 32 anos em 1988, cem anos após a abolição da escravatura, com a ajuda do Centro de Estudos Afro-brasileiros, pressionou o governo para a criação da fundação.

Comunidades quilombolas

Cerca de 2,6 mil quilombos estão certificados pela Fundação Palmares. Confira a concentração de comunidades por estado.

Número de comunidades certificadas:



FONTE:
Fundação Palmares, 2017

mapa por auut studio • findauut.com

Fonte: Wikipedia, 2019. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Quilombo#Legislação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quilombo#Legisla%C3%A7%C3%A3o)

-Carlos Moura se posiciona contrário ao atual governo e tem um possível retrocesso, até mesmo critica o atual presidente da fundação, Sérgio Camargo, que quase foi tirado do cargo recentemente.

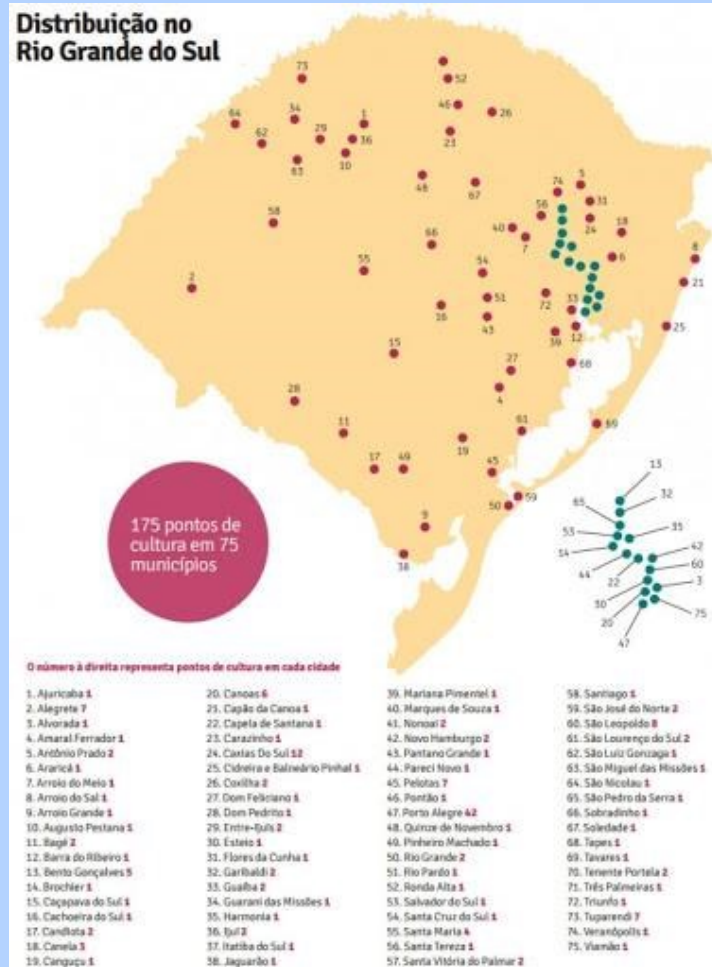
“Independentemente da medida provisória publicada ontem (02/01), as declarações do presidente com relação a comunidade negra e mais especificamente aos remanescentes dos quilombos, não nos entusiasma. Pelo contrário, sentimos que o atual presidente não se preocupa com a comunidade negra. Houve declarações inclusive um tanto quanto desastrosas em relação aos quilombolas e a comunidade negra”, ressalta Carlos Alves Moura.

- existe uma diferença entre quilombo e comunidade quilombola. Um quilombo era o espaço da época escravista de resistência contra os senhores de terras. As comunidades quilombolas também são espaços de resistência, tendo a terra como bem coletivo e uma tradição muito grande.

- outro forte problema que aparece é a desigualdade que os moradores dos quilombos enfrentam. Eles não recebem apoio do governo ou outras medidas para aumentar o seu nível de educação e saúde, retornando ao já conhecido debate sobre o racismo estrutural, e por conta dele, o negro não consegue ascender socialmente.

Quilombos no RS

Mesmo que a concentração das comunidades quilombolas esteja mais ao norte do país, nosso estado também é rico nesta cultura, abrigando entre 130 e 175 quilombos que se formaram durante os séculos.



Quilombo da Casca - litoral

O Quilombo da Casca está localizado no litoral, entre a lagoa dos patos e o Oceano Atlântico. Seu surgimento se deu em 1824, após Dona Quitéria Pereira Nascimento, ex-proprietária das terras, doá-las aos escravos que lá residiam. Atualmente, a comunidade é constituída por 80 famílias, ocupando um espaço de 1200 hectares. O Quilombo da Casca foi o primeiro a ser reconhecido no Rio Grande do Sul.



Quilombo Vó Elvira - sul

O Quilombo Vó Elvira fica no sul do estado, perto de Pelotas. Seu nome é dedicado à primeira moradora da região, Dona Elvira Lima. A comunidade se foca em produzir hortaliças e frutas orgânicas, e desde 2015 participa de um movimento de doação de parte destes alimentos ao Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre. O projeto, criado por órgãos governamentais, tem futuro incerto desde o impeachment de Dilma, e seu fechamento pode prejudicar a renda das comunidades dependentes desta iniciativa, já que o transporte e venda de seus produtos é comprometido em geral devido à distância e às estradas precárias da região.

Quilombo de São Miguel dos Pretos - centro

O Quilombo de São Miguel dos Pretos está localizado em um município de Restinga Seca, perto de Santa Maria, e acolhe 90 famílias em um espaço de 46 hectares. Este quilombo se estabeleceu no século XIX, quando Geraldo de Carvalho e Ismael Cavalheiro se instituíram entre a brecha entre duas grandes fazendas. Em teoria, a comunidade teria direito à **três vezes o espaço que ocupam**, e em 2009 um decreto garantindo as terras foi assinado. Porém, os donos das terras que iam ser desapropriadas e alguns políticos conservadores da região contestaram contra, e o processo foi interrompido. Sua atividade principal é a agricultura de subsistência, e a qualidade de vida dos moradores melhorou exponencialmente durante o governo de Olívio Dutra devido ao Programa RS Rural, garantindo infraestrutura básica aos moradores.

Fontes:

- Exposição “Quilombos Rurais”, por Eduardo Tavares e Gabriel Dienstmann;
- <https://www.youtube.com/watch?v=CNhqvWJjGII&feature=youtu.be>
- [Quilombo - História do Brasil](#)
- [Ex-presidente da Fundação Palmares teme retrocesso com Bolsonaro](#)
- [Plano de Aula - 7º ano - Geografia - Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil](#)
- [Quilombolas do litoral norte celebram o dia da consciência negra](#)